

149 - AVALIAÇÃO DE RAÇÕES COM DIFERENTES NÍVEIS DE FIBRA PARA OVINOS¹F.A.V. ARRUDA²; A.A. SOUZA³; W.L. JOHNSON⁴ e K.P. PANT⁵

Doze carneiros adultos, castrados e caudectomizados, foram utilizados num experimento fatorial 3 x 2 com três rações, contendo 60, 70 e 80% de restolho de cultura do milho e 23, 13 e 3% de grão de milho moído, respectivamente, durante dois períodos de 21 dias cada. No segundo período, foi feita uma rotação dos animais para cada ração. Todas as rações continham 17% de torta de algodão. As rações isoprotéicas encerravam 9,2% de proteína bruta na matéria seca. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa ($P > 0,05$), entre rações, quanto a digestibilidade da matéria seca, proteína bruta, extrativo não nitrogenado, bem como nos teores de nutrientes digestíveis totais. Todavia, houve diferença ($P < 0,05$) na digestibilidade da fibra bruta, extrato etéreo e energia bruta das rações. As digestibilidades da fibra bruta declinaram quando a proporção de resíduo da cultura do milho foi elevado de 60 para 70%, porém, permaneceu em nível baixo quando a elevação foi para 80%. Por outro lado, a digestibilidade do extrato etéreo mostrou marcado declínio quando o restolho de cultura foi elevado de 70 para 80%. O consumo de matéria seca também decresceu quando o restolho de cultura foi elevado de 70 para 80%. Contudo, a análise estatística mostrou que esta redução não foi significativa ($P > 0,05$).

¹-Extraído da dissertação apresentado à UFC, para obtenção do título de mestre, em 21 de janeiro de 1983. ²-Engº Agrº, M.Sc., Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos/EMBRAPA ³-Engº Agrº, M.Sc., Professor do Departamento de Zootecnia, UFC ⁴- Zootecnista, Ph.D., Universidade de Carolina do Norte, E.U.A. ⁵- Med. Vet., Ph.D. Consultor do IICA/EMBRAPA/CNPC.